

Arte e Ciência no Parque

Ione Messias

Talita Gishitomi Fujimoto

Mikiya Muramatsu (orientador)

Instituto de Física, e-mail: ione.messias@usp.br

Instituto de Física, e-mail: talita.fujimoto@gmail.com

Instituto de Física, e-mail: mmuramat@if.usp.br

Objetivos

Através de experimentos interativos de Física, Matemática e Biologia divulgar a ciência de forma lúdica, relacionando com o cotidiano.

Contribuir para a melhoria do ensino de ciências, envolvendo os professores no preparo das exposições e nas oficinas.

Complementar a formação dos alunos dos cursos de licenciatura para o exercício da docência no ensino básico.

Contribuir para a melhoria do ensino de ciências, envolvendo os professores no preparo das exposições e nas oficinas.

Complementar a formação dos alunos dos cursos de licenciatura para o exercício da docência no ensino básico.

Histórico

O projeto teve início em 2007, com apoio do programa de Divulgação e Popularização da C&T, do MCT/CNPq (2006), inicialmente atuou nos parques públicos da cidade de São Paulo nos finais de semana, visando o público em geral.

Em função da demanda das escolas a ação do projeto foi se concentrando nas escolas de ensino fundamental e médio da grande São Paulo e outros estados. O projeto tem atuado também nos eventos científicos e de popularização da C&T, como nas reuniões anuais de SBPC, Semana Nacional de C&T e reuniões científicas promovidas pela Sociedade Brasileira de Física/SBF.

Resultados e discussão

Um dos grandes desafios desse tipo de ação, isto é, a divulgação e popularização da C&T em espaços não-formais, é justamente a avaliação do impacto no visitante, mesmo quando acontece no ambiente escolar também encontramos grande dificuldade. Nos parques públicos as opiniões, geralmente muito favoráveis para esse tipo de iniciativa, eram registrados em livro ou em entrevistas com os visitantes. Em algumas escolas foram feitas alguns ensaios gravando a interação dos alunos com os mediadores e os resultados obtidos estão descritos num artigo a ser submetido em breve. Esse trabalho fez parte do projeto de iniciação científica de uma das alunas participantes do projeto (FAPESP proc. N° 09/52313-7). Pretendemos analisar e avaliar futuramente a mediação dos monitores, pois isso contribui de forma positiva para sua futura atuação profissional. Ao longo desses anos foram visitados 10 parques da cidade de São Paulo, 30 escolas pública de ensino fundamental e médio de diversas cidades, 20 eventos científicos e culturais em diversos estados, tendo assim a participação de cerca de 80.000 visitantes.

Conclusões

Um resultado extremamente positivo do programa Ensinar com Pesquisa, sem dúvida, o aperfeiçoamento do estudante através de ações, tanto internas como externas à universidade, tendo contato com a realidade direta de sua futura profissão.

Os cursos regulares da universidade, muitas vezes, não possibilitam a aplicação da teoria discutida em sala de aula. A atuação do projeto Arte & Ciência, possibilitou ao aluno o conhecimento e a prática em espaços não formais como parques públicos e congressos além da interação com a escola de ensino básico, aperfeiçoando a capacidade de comunicação de conceitos, muitas vezes abstratos, numa linguagem acessível aos alunos do ensino básico. Além disso houve também uma vivência em atividades experimentais, na medida em que o aluno desenvolve e constrói os equipamentos.

Equipe:

Mikiya Muramatsu, Cecil Rubilota, Maria Inês Nogueira, Talita Fujimoto, Gabriel Steinicke, Willian Fernandes, Rennan Pamplona, Fernanda Alexandrina, Barbara Martins, Ione Messias, Marcel Sousa, Jonny Teixeira, Luis Augusto Alves, Luis Roberto Batista, Maria Clara Santareli, Maristela Rocha, Perisvaldo Ribeiro, Caio Pimentel, Ronan Carbone, Giedson Lima, Nadjila Machado, Lidiane Lima, Suelem Barbosa, Beatriz Camargo, Danilo Zanardi, Alisson Gomes.

Referências

- TEIXEIRA, J.N.; ALVES, L.A.; MURAMATSU, M. *Projeto Arte e Ciência no Parque: uma abordagem de divulgação científica interativa em espaços abertos*. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 27, n. 1, Santa Catarina, 2010.